

Milionário e José Rico - A Fossa

Tom: C

C
 Não me envergonho em dizer que estou na fossa G
 Falar a verdade é um direito que me assiste C
 Não acredito que exista alguém que possa G
 Ficar calado em situação tão triste. C
 Assim ausente de quem amo loucamente F
 Sem piedade a saudade me devora C
 Estou cantando com a garganta simplesmente F
 Mas aqui dentro tudo em mim lamenta e chora. C

G Gb E G F C
 A fossa nasce de uma despedida

G Gb E G F C
 A fossa é tempestade em nossa vida.

C G
 Fiquei jogado para as traças do destino G
 E o desatino pouco a pouco me destrói C
 Choramingando tal e qual um pequenino G
 Vou soluçando e curtindo a minha fossa. C
 E o roceiro quando pede chuva mansa F
 O poderoso faz chover na sua roça C
 Por isso fico alimentando a esperança F
 E tenho fé que vou sair da minha fossa. C

(Refrão)

Acordes

